

A SOCIEDADE NAS FÁBULAS DE LA FONTAINE: O ANIMAL *VERSUS* O HOMEM

DIAS, Joice¹ (joisce_dia_s@hotmail.com); **BARROS, Ariane Guerra**² (arianebarros@ufgd.edu.br)

1 Discente do curso de Artes Cênicas da UFGD – Dourados/MS; Bolsista PIBIC.

2 Docente do curso de Artes Cênicas da UFGD – Dourados/MS.

Com projeto intitulado “Corpo / Performance / Cidade: a sociedade como espetáculo nas fábulas de La Fontaine”, este artigo, que abarca o recorte “A sociedade nas fábulas de La Fontaine: o animal *versus* o homem”, pretende realizar uma análise das fábulas de La Fontaine com propósito de identificar a sociedade da época animalizada em personagens através da narrativa das fábulas. Essa pesquisa busca investigar as possíveis contribuições do comportamento da sociedade da época de La Fontaine para o trabalho do ator e relacioná-las ao contexto da fábula de La Fontaine, que utiliza os animais para “humanizar” suas histórias. O universo fabuloso de La Fontaine nos remete à histórias como “A Tartaruga e a Lebre”, “O Velho, o Rapaz e o Burro”, “O Lobo e o Cordeiro”, dentre outras famosas histórias ditas “morais”, e mesmo os personagens sendo animais, é possível compará-los aos homens e suas características e personalidades; em cruzamentos possíveis que nos trazem ao teatro contemporâneo e à performatividade cênica. Através dessas fábulas podemos vislumbrar uma crítica à sociedade da época, e temos uma rica gama de possibilidades para o corpo do ator e sua preparação para a cena. Para embasar esta pesquisa e analisarmos a utilização das fábulas de La Fontaine em práticas performativas e cênicas, observamos o processo de criação corporal realizado na disciplina “Técnicas e Poéticas do Corpo II”, do curso de Artes Cênicas, ministrada pela Prof.^a Mestra Ariane Guerra Barros, no primeiro semestre de 2015. Ainda que este trabalho não tenha o objetivo de apontar uma metodologia definitiva para este tipo de representação, tornou-se importante relatar uma experiência obtida em sala de aula, aumentando as possibilidades da ação e performances cênicas. Na disciplina, os alunos foram convidados a representar as fábulas e as ações animais com os movimentos do corpo. Os exercícios executado a cada encontro possibilitaram aos alunos da disciplina criar e aprimorar o seu “animal” e então obter a percepção e domínio corporal como finalidade da atividade. O objetivo não foi copiar os animais representados nas fábulas, mas trazer a representatividade do animal *versus* homem, relações animais e humanas e o inconsciente e o consciente. Para concluir no processo performativo, este estudo permitiu observar uma maior expansão no campo do corpo do ator/performer, que ampliou as perspectivas interpretativas para além dos limites da narrativa, culminando no corpo do ator/performer em uma criação cênica.

Palavras-chave: La Fontaine. Animalização. Criação Cênica.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPQ/UFGD 2015-2016 e à Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, Coordenadoria de Pesquisa.